



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Divulgar a situação da existência de ratos em Macau e as medidas concretas para a sua melhoria

Nos últimos dias, registaram-se em Macau, nos supermercados de uma grande cadeia e restaurantes, sucessivos casos de ratos encontrados em diferentes zonas da cidade. Os três supermercados que foram obrigados a suspender as suas actividades devido aos referidos casos situam-se, respectivamente, na Rua de Francisco Xavier Pereira, na Vila da Taipa e em Seac Pai Van, em Coloane. Durante a inspecção, o Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) verificou que as condições de higiene ambiental de alguns estabelecimentos eram médias, as medidas de prevenção e controlo destes roedores eram insuficientes, os equipamentos de prevenção não estavam adequadamente instalados na zona de tratamento de alimentos, e na zona de armazenamento foram encontrados indícios de existência de ratos. Dois dias depois, o IAM detectou um outro caso do mesmo género num restaurante no Bairro de San Kio, alegadamente as medidas de prevenção e controlo de ratos não eram suficientes, na zona de tratamento de alimentos não estavam adequadamente instalados equipamentos anti-roedores, e foram encontrados indícios de existência de ratos nas zonas de armazenamento e de refeições. De acordo com a imprensa, o responsável do restaurante referiu que se registou recentemente um aumento significativo de ratos nas ruas da zona em causa, por isso, para evitar que os ratos da rua entrem na loja, ia tapar bem os acessos possíveis, garantindo que



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

apenas a reabriria depois de resolver o problema dos ratos.

Não restam dúvidas de que é indispensável e importante que, para evitar ratos, os restaurantes adotem medidas para criar um ambiente de “três sem”, ou seja, “sem caminhos, sem esconderijos e sem alimentos”. Contudo, muitos responsáveis dos restaurantes e proprietários das bancas dos mercados verificaram o agravamento da praga de ratos em Macau nos últimos anos, por isso, questionaram o Governo sobre o fracasso da sua estratégia de eliminação de ratos. Eles afirmaram mesmo que, se forem instalados postos de recolha de lixo nas vias públicas dos restaurantes, nomeadamente, quando houver caixotes de lixo de grande dimensão ou lixo exposto, o problema da infestação de ratos vai agravar-se, e mesmo que eles próprios adotem medidas para a prevenção de ratos, ainda é difícil erradicá-los, portanto, sentem-se desarmados e impotentes. Os residentes de várias zonas de Macau manifestaram que o problema dos ratos está a agravar-se consideravelmente e, muitas vezes, basta o esquecimento de fechar as janelas e a casa passa a ser logo um ninho de ratos, e que a zona norte é uma das mais atingidas. Alguns residentes até encontram frequentemente ratos debaixo de árvores nas zonas de lazer.

De acordo com as informações do IAM, citadas pelos vogais do Conselho Consultivo para os Assuntos Municipais, as iscas para ratos foram colocadas em cerca de 1 200 ruas, cuja taxa de cobertura é superior a 98%. Segundo as informações da Rede de Informação Ambiental do IAM, o grupo de desratização da Divisão de Higiene Ambiental do IAM coloca iscas, de forma sistemática e de acordo com o plano, duas ou mais vezes por ano, nas ruas das vinte zonas da Península de Macau, três da Taipa e duas de Coloane, procedimento denominado “desratização zonal”. A



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

desratização em cada zona tem uma periodicidade de cinco semanas, durante a qual são colocadas amplamente iscas tóxicas para eliminar ratos nas vias públicas da zona em causa. O pessoal de desratização também vai, através da análise da situação da actividade dos ratos, colocar as iscas em local apropriado, bem como fazer a estatística do número dos ratos eliminados e procurar os locais onde a infestação de roedores é grave, a fim de melhorar ainda mais o trabalho de desratização, analisar e estudar a sua eficácia.

Segundo os dados de 2016 relativos à desratização levada a cabo pelo Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais (IACM), devido à alta fertilidade dos ratos, era necessário recolocar as iscas, em média, a cada cinco a seis meses, em cada zona e anualmente, foram colocadas iscas em cerca de 17 mil pontos nas vias públicas. Na altura, o IACM tinha um plano para reforçar o acompanhamento dos casos de roedores, incluindo: instalar ratoeiras fixas nos locais onde a infestação de ratos é grave, por exemplo, nas proximidades de diques, e proceder à fiscalização permanente e à eliminação de ratos; reforçar a inspecção dos terrenos privados desocupados e dos pontos negros de higiene; detectar atempadamente os problemas e tomar a iniciativa de contactar com os Serviços de Saúde para o tratamento conjunto; manter a comunicação com as associações, organizar palestras e ouvir as opiniões; e estudar a introdução de novas tecnologias e aparelhos, tendo como referência a experiência das regiões vizinhas, para aumentar a eficácia da prevenção e desratização.

Tomando como referência a experiência da região vizinha, o Governo de Hong Kong já definiu, claramente, nas Linhas de Acção Governativa, o objectivo de reduzir



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

os “pontos negros” de infestação de ratos, e também divulgou dados claros sobre o número e a localização desses “pontos negros” em Hong Kong. Quanto aos trabalhos de prevenção e controlo de ratos, o Governo de Hong Kong, para além de colocar iscas, ainda utiliza ratoeiras, bloqueia buracos e efectua inspecções, como também divulga a frequência da realização dos trabalhos e a distribuição dos recursos humanos, para a fiscalização do público. Embora os objectivos definidos não tenham sido atingidos, o mesmo Governo reduziu o número de pontos negros, de 108 em 2023 para 97 em 2024, tendo divulgado, pelo menos, dados para a fiscalização e a revisão contínua dos resultados.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Relativamente aos casos sucessivos de ratos em restaurantes e supermercados de Macau, o IAM, para além de reforçar a inspecção e a sensibilização, exige que os estabelecimentos tomem medidas preventivas contra roedores, uma vez que a infestação destes está relacionada com a higiene nas ruas (por exemplo, lixo exposto), de que medidas concretas dispõe o IAM para melhorar a higiene geral da zona em causa, tais como, colaborar com os lojistas e a comunidade para investigar a origem dos ratos, concretizar a política de eliminação de ratos, para melhor resolver o problema da infestação de ratos? O Governo planeou tomar como referência a experiência da região vizinha e estudar a introdução de novas tecnologias e aparelhos, com vista a aumentar a eficácia da prevenção de ratos. Qual é o ponto de situação desses trabalhos?

2. De acordo com as informações, o IAM elimina os roedores através de colocação de iscas nas zonas diferentes e em determinados locais fixos. As iscas



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

colocadas nas zonas diferentes são renovadas, em média, a cada cinco a seis meses, conforme a análise da situação da actividade de roedores. Segundo as informações divulgadas em 2016, havia mais de 17 mil pontos com iscas. Qual é o ponto de situação actual da desratização através de colocação de iscas em zonas diferentes? Quais são os resultados concretos? Segundo a sociedade, nos últimos anos, a infestação de ratos em Macau está mais grave do que antigamente e espalha-se por todas as zonas. Durante o período de desratização, o IAM vai fazer o levantamento estatístico do número de roedores eliminados, procurar os locais onde a infestação de roedores é mais grave, analisar e estudar a eficácia de desratização. Qual é a actual situação concreta dos roedores em Macau? Há uma tendência de agravamento? Em caso afirmativo, de que medidas e estratégias concretas dispõe o Governo para resolver o problema?

3. O Governo de Hong Kong definiu objectivos claros para a redução dos pontos negros de infestação de ratos, e divulgou as informações detalhadas sobre o seu número e localização. Os serviços competentes de Macau dispõem de dados e informações semelhantes? Em caso afirmativo, vão divulga-las e definir objectivos para a eliminação dos ratos?

9 de Janeiro de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lam U Tou